

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE ESÔFAGO NA REGIÃO XINGU, PARÁ, DE 2008 A 2023

Marilia Pereira Costa (marilia.costa21@icloud.com)

Ana Luísa Barbosa Da Rocha (analurocha.ufpa@gmail.com)

Carlos Vitor Miranda Vieira (carlosvitormv@gmail.com)

Diogo Silvino (diogosilvino5168@gmail.com)

Gabrielly Ribeiro Alves (gabrielly.alves@altamira.ufpa.br)

Rodrigo Januário Jacomel (jacomel@ufpa.br)

Introdução: O câncer de esôfago é uma neoplasia que se desenvolve quando as células do tubo que liga a garganta ao esôfago replicam-se descontroladamente, ele se divide em adenocarcinoma e carcinoma espinocelular. Estima-se que, entre 2023 e 2025, o Brasil terá mais de 10 mil novos casos dessa natureza, sendo que em 2023, o Pará foi responsável por 27% dos casos da região norte. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos de câncer de esôfago nos últimos 15 anos (2008-2023) na região do Xingu, no estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado pelo levantamento de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, referente aos óbitos por CA de esôfago no período de 2008 a 2023 no Pará. Para a análise dos casos, considerou-se as variáveis: ano, sexo, faixa etária, etnia, escolaridade e estado civil. Em seguida, os dados

foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. Resultados: No período de 2008 a 2023 foram notificados 75 óbitos de CA de esôfago, com média de 5 óbitos por ano. Em relação aos indicadores sociodemográficos, foram encontrados 59 homens, e 16 mulheres. Quanto à faixa etária, a maior prevalência foi na faixa de 60-69 anos, seguida da entre 50-59 anos. A etnia mais afetada foi parda, com 51 casos. Foram registradas 24 ocorrências em pessoas com Ensino Fundamental Incompleto. Sobre o estado civil, foi identificado um acometimento maior, de 30 pessoas, em casados. Identificou-se que a população mais afetada é composta por homens, em idade economicamente ativa atrelada a um baixo grau de escolaridade. Conclusão: Os achados evidenciam a necessidade de melhoria nas ações efetivas de prevenção e de tratamento, bem como aprimorar estratégias de rastreamento precoce e acesso aos cuidados de saúde, principalmente aos grupos mais afetados.

Palavras-chave: neoplasias esofágicas; câncer de esôfago; vigilância epidemiológica; vigilância de óbitos.